



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Lívia Moreira Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática / Organizadora Lívia Moreira Barros. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-686-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.864211111>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que participaram do primeiro Congresso Online Nacional de Tecnologias na Enfermagem: Contribuições das Tecnologias para o Cuidado, está sendo organizado por membros do Grupo de Estudos em Cuidado e Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA) vinculado ao Diretório de Pesquisa Tecnologias e Cuidado de Enfermagem (CNPq) em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O I CONTENF buscou estimular uma forma diferenciada de refletir e atuar diante dos problemas de enfermagem por meio da colaboração intelectual entre os participantes com discussão sobre a temática e compartilhamento de ideias, ações e resultados. Tivemos como objetivo discutir, entre acadêmicos e profissionais da enfermagem, assuntos relevantes para o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e assistência que visem elaborar estratégias inovadoras para cuidado eficaz e de qualidade.

Dessa forma, neste evento, foram abordadas temáticas importantes durante as mesas redondas, palestras, minicursos e talk show sobre educação em saúde como estratégia de cuidado; segurança do paciente; laserterapia como tecnologia para promoção a saúde; possibilidades de atuação da enfermagem na pandemia de COVID-19, entre outras. Isso possibilitou o compartilhamento de experiências e inovações identificadas no âmbito da pesquisa, ensino, extensão e assistência entre todas as regiões do Brasil.

Em especial, agradecemos aos membros do GECESA e colaboradores que tornaram possível o I CONTENF: Aline, Amauri, Carla, Cássio, Cristina, Dariane, Erislandia, Gabriela, Girlane, Ileanne, Ingrid, Ivo, João Victor, Larissi, Leandra, Luana, Lucas, Luciene, Manoelise, Marcelo, Mágila, Milleyde, Natália, Odézio, Palmira, Pedro Warley, Tatiane, Thália e Thamires.

“Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo.”

Provérbio Africano

PREFÁCIO

Durante o cuidado de Enfermagem, busca-se promover saúde com intuito de empoderar os indivíduos e torna-los ativos no processo de cuidado. Entretanto, estratégias de promoção de saúde são complexas e necessitam de atenção dos profissionais no planejamento de intervenções inovadoras que de fato contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população a que se destina.

Para viabilizar a efetividade das práticas de promoção da saúde, o enfermeiro pode implementar a educação em saúde a partir de tecnologias educacionais, o que poderá resultar em uma prática educativa dinâmica e inovadora que possibilita o suporte educacional a partir das informações disponíveis nesses materiais. Acredita-se que o uso das tecnologias educacionais pode favorecer a autonomia e o aumento do poder do paciente na tomada de decisão sobre as condutas adequadas no cotidiano.

Assim, essas tecnologias educacionais, quando utilizadas nas intervenções educativas, favorecem o vínculo entre enfermeiro-paciente bem como facilitam o repasse das informações e assimilação do conhecimento proposto. O uso dessas tecnologias promove melhorias na assistência de enfermagem e na satisfação do indivíduo com a ação educativa proposta, sendo capaz de estimular a autonomia e a tomada de decisão no cuidado em saúde.

Neste livro, apresenta-se capítulos relacionados à temática das tecnologias e o cuidado de enfermagem. É notório o avanço e investimento por parte da Enfermagem na produção de conhecimentos que favoreçam melhor compreensão desta temática e os benefícios do uso das tecnologias da prática assistencial. Destaca-se a necessidade de ampliarmos a discussão acerca das implicações das tecnologias no âmbito do cuidado de enfermagem e sua incorporação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Profa. Dra. Livia Moreira Barros


Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS/GESTORES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA


Samyla Fernandes de Sousa
José Carlos Gomes de Sousa
Inara da Silva de Moura
Hilana Dayana Dodou
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111111>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TELEFÔNICAS À PESSOA COM DIABETES *MELLITUS*: REVISÃO INTEGRATIVA


Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Thália Letícia Batista Menezes
Cássio da Silva Sousa
Ingrid Kelly Morais Oliveira
Mágila Maria Feijão da Costa
José Ivo Albuquerque Sales
Carla Patrícia Francisco de Pina
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111112>

CAPÍTULO 3..... 25

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros
Raissa Mont'Alverne Barreto
Francisco José Maia Pinto
Vitória Ferreira do Amaral
Raimunda Leandra Bráz da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111113>

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Dagmara Menezes Simeão
Illeanne de Jesus Manhiça da Costa Silva
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele


Carolina Maria de Lima Carvalho
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111114>

CAPÍTULO 5.....56

**APLICAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DECORRENTES DA COVID-19**


Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111115>

CAPÍTULO 6.....68

**ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO
INFECTADO COM TERAPIA FOTODINÂMICA: ESTUDO DE CASO**


Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Dara Cesario Oliveira
Aline de Oliveira Ramalho Araújo
Thiago Moura de Araújo
Lívia Moreira Barros
Vivian Saraiva Veras
Soraia Assad Nasbine Rabeh

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111116>

CAPÍTULO 7.....79

**AVALIAÇÃO DO IDOSO COM DOR CRÔNICA RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DA
FEBRE CHIKUNGUNYA**

Marina Clara de Souza Mota
Beatriz de Sousa Santos
Maria Gildellyana Maia de Moura
Karoline Galvão Pereira Paiva
Jamily Soares Damasceno Silva
Lívia Moreira Barros
Natasha Marques Frota


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111117>

CAPÍTULO 8.....88

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS RECÉM-GRADUADOS ACERCA DO SUPORTE
BÁSICO DE VIDA**

Milleny Eva Xavier Andrade
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes


Natália Ângela Oliveira Fontenele
Thamires Sales Macêdo
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111118>

CAPÍTULO 9..... 99

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DIABETES E AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR


Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Pedro Warlley Vasconcelos Moreira
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Darlane Veríssimo de Araújo
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111119>

CAPÍTULO 10..... 108

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM MENINGITE NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA


Cristina da Silva Fernandes
Odézio Damasceno Brito
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Darlane Veríssimo de Araújo
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111110>

CAPÍTULO 11..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Núbia Gomes do Nascimento
Bruna Almeida de Moraes
Jennara Cândido do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111111>

CAPÍTULO 12..... 136

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Patrícia Francisco de Pina
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Luana Silva Vidal
Illeanne de Jesus Manhica da Costa Silva
Maria Aline Moreira Ximenes


Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111112>

CAPÍTULO 13..... 148

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO


Raimunda Leandra Bráz da Silva
Thamires Sales Macêdo
Williane Moraes de Jesus
Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111113>

CAPÍTULO 14..... 161

DÚVIDAS SOBRE COVID-19 COMPARTILHADAS EM REDE SOCIAL TWITTER: SUBSÍDIO PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE


Lívia Moreira Barros
Williane Moraes de Jesus
Nelson Miguel Galindo Neto
Guilherme Guarino de Moura Sá
Thiago Moura de Araújo
Natasha Marques Frota
Joselany Áfio Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111114>

CAPÍTULO 15..... 175

ERROS ASSOCIADOS À MEDICAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA NA EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raiane Martins da Silva
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111115>

CAPÍTULO 16..... 188

FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO CLÍNICO DE IDOSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Gustavo de Moura Leão
Ana Maria Ribeiro dos Santos
Guilherme Guarino de Moura Sá
Elaine Maria Leite Rangel Andrade
Adélia Dalva da Silva Oliveira

CAPÍTULO 17.....200

GARANTIR A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA MANTER OS PACIENTES SEGUROS: REFLEXÃO EMERGENTE FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Ismael Brioso Bastos
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Odézio Damasceno Brito
Maria Aline Moreira Ximenes
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 18.....212

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Ngato Vicente Oroya
Inara da Silva de Moura
José Carlos Gomes de Sousa
Révia Ribeiro Castro
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

CAPÍTULO 19.....227

MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 20.....242

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Mágila Maria Feijão da Costa
José Amauri da Silva Júnior
Raimunda Leandra Bráz da Silva
Pedro Warley Vasconcelos Moreira
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 21.....254

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE*


Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111121>

CAPÍTULO 22.....267

PROTÓTIPO DE SOFTWARE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DA CONSULTA DE PUERPÉRIO DE PUERICULTURA


Lenisa Bernardes dos Santos
Giovani Nicolás Bettoni
Filipe Santana da Silva
Karin Viégas
Alisia Helena Weis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111122>

CAPÍTULO 23.....279

RISCOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Bárbara Gomes Santos Silva
Mariana Lara Severiano Gomes
Nelson Miguel Galindo Neto
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111123>

CAPÍTULO 24.....292

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM

Nelson Miguel Galindo Neto
Nayana Maria Gomes de Souza
Maria Fabiana de Sena Neri
Joselany Áfio Caetano
Mônica Oliveira Batista Oriá
Livia Moreira Barros
Guilherme Guarino de Moura Sá

SOBRE A ORGANIZADORA.....302

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TELEFÔNICAS À PESSOA COM DIABÊTES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 21/10/2021

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-6143-1558>

Thália Letícia Batista Menezes

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará

Cássio da Silva Sousa

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-5864-3661>

Ingrid Kelly Morais Oliveira

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1536-7289>
<https://orcid.org/0000-0002-0397-0294>

Mágila Maria Feijão da Costa

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-7705-6905>

José Ivo Albuquerque Sales

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-7697-6171>

Carla Patrícia Francisco de Pina

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0740397779035786>

Lívia Moreira Barros

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira
Redenção-Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-9763-280X>

RESUMO: As doenças crônico-degenerativas estão entre as principais causas de morte no mundo, dentre elas pode-se citar o Diabetes *Mellitus*. Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi analisar a efetividade de intervenções telefônicas voltadas à pessoa com Diabetes *Mellitus*. Trata-se de revisão integrativa da literatura norteada pela seguinte questão de pesquisa: Qual a efetividade de intervenções telefônicas voltadas a pessoas com Diabetes *Mellitus*? Por meio do levantamento bibliográfico identificou-se um total de 317 estudos, dos quais 15 estudos compuseram a amostra final. Observou-se que a maior parte dos estudos evidenciou que as intervenções foram benéficas para os pacientes com diabetes, oportunizando o alcance de desfechos benéficos como redução do peso, mudança de hábitos alimentares e controle glicêmico. As intervenções telefônicas para pessoas com Diabetes *Mellitus* são estratégias educativas efetivas na mudança de hábitos de vida e controle indicadores bioquímicos e antropométricos relacionados à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Tecnologia; Educação em Saúde.

ANALYSIS OF THE EFFECTIVENESS OF TELEFNIC INTERVENÇÕES À PESSOA COM DIABETES MELLITUS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Chronic-degenerative diseases are among the leading causes of death in the world, including Diabetes Mellitus. In this context, the objective of the study was to analyze the

effectiveness of telephone interventions aimed at people with Diabetes Mellitus. This is an integrative literature review guided by the following research question: What is the effectiveness of telephone interventions aimed at people with Diabetes Mellitus? Through the bibliographical survey, a total of 317 studies were identified, of which 15 studies comprised the final sample. It was observed that most studies showed that the interventions were beneficial to patients with diabetes, providing opportunities to achieve beneficial outcomes such as weight reduction, change in eating habits and glycemic control. Telephone interventions for people with Diabetes Mellitus are effective educational strategies to change lifestyle habits and control biochemical and anthropometric indicators related to the disease.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus; Technology; Health Education.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônico-degenerativas estão entre as principais causas de morte no mundo, dentre as quais pode-se citar a diabetes *mellitus* (DM) (WHO, 2014). Nesta perspectiva, a DM é uma doença onerosa ao portador, a sua família e ao sistema de saúde, por se tratar de uma patologia crônica que corrobora para a ocorrência de complicações crônicas e que exige adesão adequada a medidas de controle imprescindíveis (BECKER *et al.*, 2017).

Diante disso, o acompanhamento individualizado e integral das pessoas com DM é fundamental para o alcance de metas que favoreçam o autocuidado, a redução de complicações e aquisição de melhor qualidade de vida. Dentre as estratégias de cuidados a essa população vulnerável, a OMS recomenda a utilização de tecnologias de comunicação por parte dos profissionais de saúde como instrumento de suporte para o acompanhamento (WHO, 2014).

Nesse sentido, há as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), das quais pode-se citar o rádio, televisão, telefones celulares, computadores, equipamentos (hardwares) e programas (softwares) de rede, sistemas de satélites (LIMA, 2017). No cenário globalizado atual, destaca-se a utilização do telefone, fixo e o móvel, que é um instrumento tecnológico amplamente utilizado e acessível, cujas funcionalidades possibilitam o acesso a informações, prestação de cuidados de saúde e intervenções educativas (MORETTO; CONTIM; SANTO, 2019).

Nessa perspectiva, a intervenção telefônica mostra-se como uma estratégia educativa inovadora, sendo considerada uma ferramenta de comunicação de grande potencial na relação entre profissional e paciente. Mediante utilização de linguagem acessível e compreensível com enfoque principal nas necessidades de autocuidado do paciente, o profissional torna-se capaz de negociar, motivar e fazer com que o sujeito torne-se o principal responsável pelo seu autocuidado (FERNANDES; REIS; TORRES, 2016).

Diversos benefícios podem ser elencados em relação à utilização do telefone como

estratégia de intervenção em saúde, tais como, a velocidade de acesso ao paciente e ao profissional de saúde, diminuição do tempo de espera para uma consulta, redução do tempo e custos na locomoção do paciente como também na melhoria da comunicação com os familiares e de propiciar o retorno dos pacientes aos serviços de saúde. Entretanto, é necessário levar em consideração as características da intervenção telefônica educativa na implementação (TEIXEIRA *et al.*, 2019).

Portanto, a intervenção telefônica mostra-se como uma estratégia de cuidado em saúde de elevado potencial para portadores de DM, proporcionando meios para o aumento do conhecimento e autocuidado já que há o oferecimento de informações personalizadas aos indivíduos perante o seu contexto de vida. Além disso, possibilita meios de treinamento e motivação para a execução dos cuidados associados ao manejo do DM ao longo do tempo (BATISTA *et al.*, 2017; PEREIRA, 2019).

Frente ao exposto, a revisão de estudos que tratem da implementação de intervenções telefônicas educativas para pessoas com DM possibilitará a caracterizar tais intervenções de forma a fornecer subsídios para a atuação dos profissionais de saúde no planejamento e implementação dessas estratégias. Assim, objetivou-se analisar as evidências científicas sobre a efetividade de intervenções telefônicas voltadas à pessoa com Diabetes *Mellitus* (DM).

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura estruturada em seis etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Definiu-se a questão de pesquisa por meio da estratégia População Interesse Contexto (PICO) (LOCKWOOD *et al.*, 2020), na qual foi considerado P (População): pessoas com Diabetes *Mellitus*; I (Interesse): efetividade de intervenções telefônicas; Co (Contexto): educação em saúde. Diante disso, a questão de pesquisa foi: Qual a efetividade de intervenções telefônicas voltadas a pessoas com Diabetes Mellitus?

O levantamento bibliográfico ocorreu no mês de setembro de 2020, nas bases de dados: *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (PubMed/MEDLINE), *Web of Science*, *Scopus*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS). Para a busca de estudos utilizou-se o termo Diabetes Mellitus dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Heading Subjects* (MeSH), associado às palavras-chave: Diabetes, Telephone Intervention e/ou Telephone Support, cruzados pelos operadores booleanos AND e/ou OR.

Adotou-se como critérios de inclusão: estudos primários publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, que abordassem a efetividade de intervenção telefônica para pessoas com Diabetes *Mellitus*. Já os critérios de exclusão foram: estudos de revisão, teses, dissertações e estudos duplicados.

A busca e seleção dos estudos seguiu os critérios preconizados pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009) e foi realizada por dois pesquisadores independentes de forma simultânea, mediante padronização na sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e, posteriormente, realizou-se a comparação dos resultados para identificar possíveis divergências.

Procedeu-se a leitura de títulos e resumos das publicações, para selecionar os que correspondiam aos critérios de elegibilidade. Os estudos selecionados foram lidos na íntegra e seus dados preenchidos em instrumento semiestruturado, que era composto das seguintes variáveis: título, ano de publicação, aspectos metodológicos e principais resultados.

Ademais, elencou-se o nível de evidência conforme a seguinte classificação: nível I: metanálises e estudos controlados e randomizados; nível II: estudos experimentais; nível III: estudos quase-experimentais; nível IV: estudos descritivos, não experimentais ou qualitativos; nível V: relatos de experiência e nível VI: consensos e opinião de especialistas (STETLER *et al.*, 1998)

RESULTADOS

Por meio do levantamento bibliográfico identificou-se um total de 317 estudos. Desses, 100 foram excluídos por serem duplicados e 202 por atenderem aos critérios de inclusão ou não responderem à pergunta norteadora, restando 15 estudos para a amostra final. O Quadro 1 traz a descrição dos estudos incluídos na presente revisão.

Título	Autor(es)/ Ano	Objetivo	Tipo de estudo
Asistencia telefónica en la adherencia a la práctica de una dieta saludable de los pacientes con diabetes mellitus tipo 2	Franco et al/ 2018	Verificar os efeitos do suporte telefônico na adesão à prática de uma alimentação saudável de pacientes com diabetes mellitus tipo 2.	Ensaio clínico pragmático*
Avaliação da intervenção telefônica na promoção do autocuidado em diabetes: ensaio clínico randomizado	Fernandes; Reis; Torres/ 2016	Avaliar a efetividade da intervenção telefônica na promoção do autocuidado relacionado à atividade física e ao seguimento de um plano alimentar, em usuários com diabetes.	Ensaio clínico randomizado*
Can follow-up phone calls improve patients self-monitoring of blood glucose?	Brown-Deacon et al/ 2016	Avaliar a eficácia das ligações telefônicas de acompanhamento na melhora da frequência do monitoramento da glicose durante um período de três meses em dois grupos de pacientes com diabetes tipo 2.	Estudo quantitativo**
Effect of Telephone-Delivered Interventions on Glycemic Control in Type 2 Diabetes Treated with Glargine Insulin	Bellido et al/ 2019	Avaliar se o programa eStar foi eficaz em ajudar os pacientes a atingir sua dose ideal de insulina glargina em 6 meses	Estudo prospectivo observacional***
Telephone Intervention to Improve Diabetes Control: A Randomized Trial in the New York City A1c Registry	Chamany et al/ 2016	Eficácia de uma intervenção comportamental por telefone na melhoria do controle glicêmico entre adultos com diabetes	Ensaio clínico randomizado*
Conhecimento e atividades de autocuidado de pessoas com diabetes mellitus submetidas a apoio telefônico	Batista et al/ 2017	Analisar o conhecimento em diabetes e atividades de autocuidado de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 submetidas a apoio telefônico e suas relações com as variáveis sociodemográficas, glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1c)	Estudo quase-experimental***
Multisystemic Therapy Compared to Telephone Support for Youth with Poorly Controlled Diabetes: Findings From A Randomized Controlled Trial	Ellis et al/ 2012	Determinar se a terapia multissistêmica (MST), um tratamento familiar intensivo, domiciliar e personalizado, foi superior ao suporte telefônico semanal para melhorar a adesão ao regime e controle metabólico entre adolescentes com controle metabólico deficiente crônico.	Ensaio clínico randomizado*
Influence of Supervised Disease Understanding and Diabetes Self-Management on Adherence to Oral Glucose-Lowering Treatment in Patients with Type 2 Diabetes.	Doupis et al/ 2019	Avaliar os resultados de um programa sistemático de educação e suporte telefônico sobre a adesão autorreferida ao tratamento com hipoglicemiante oral em pacientes com DM2.	Ensaio clínico randomizado*

Evaluation of a Behavior Support Intervention for Patients With Poorly Controlled Diabetes.	Frosch et al/ 2011	Não informado	Ensaio clínico randomizado*
Comparing a Social and Communication App, Telephone Intervention, and Usual Care for Diabetes Self-Management: 3 Arm Quasiexperimental Evaluation Study	Chiu et al/ 2020	Testar o emprego de um aplicativo social e de comunicação gratuito e amplamente utilizado para ajudar adultos mais velhos com diabetes a controlar seu sofrimento e controle glicêmico	Estudo quase experimental***
Randomised controlled trial of an automated, interactive telephone intervention (TLC Diabetes) to improve type 2 diabetes management: baseline findings and six-month outcomes.	Williams et al/ 2012	Avaliar um programa de TLC - programa Australian TLC Diabetes - projetado para melhorar o controle do diabetes tipo 2.	Ensaio controlado randomizado*
Effects of supportive telephone counseling in the metabolic control of elderly people with diabetes mellitus	Becker et al/ 2017	Avaliar a efetividade do suporte telefônico no controle metabólico de idosos com diabetes mellitus.	Estudo pragmático*
Evaluation of the effects of a diabetes educational program: a randomized clinical trial	Torres et al/ 2017	Avaliar a eficácia de um programa educacional em diabetes mellitus na atenção primária à saúde.	Estudo randomizado*
Sustained Weight Loss One Year After Group Telephone Intervention: 3- Year Results from the SHINE Study	Trief et al/ 2015	Relatar os resultados de 3 anos de acompanhamento de pacientes diabéticos pelo método SHINE (Suporte, Informações de Saúde, Nutrição e Exercício).	Ensaio clínico randomizado*
Preventing Diabetes in Primary Care: A Feasibility Cluster Randomized Trial	Dawe et al/ 2015	Determinar a viabilidade de implementação de um estudo de prevenção do diabetes baseado na atenção primária em larga escala.	Ensaio clínico controlado randomizado*

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão. Sobral, CE, Brasil, 2020

*Nível de evidência II; **Nível de evidência IV; ***Nível de evidência III.

O Quadro 2 traz a descrição das intervenções telefônicas implementadas nos estudos e os principais desfechos encontrados. Observou-se que a maior parte dos estudos evidenciou que as intervenções foram benéficas para os pacientes com diabetes (Franco *et al.*, 2018; Fernandes; Reis; Torres, 2016; Doupis *et al.*, 2019; Dawe *et al.*, 2015; Batista *et al.*, 2017; Becker *et al.*, 2017; Bellido *et al.*, 2019; Chamany *et al.*, 2016; Chiu *et al.*, 2020; Williams *et al.*, 2012; Torres *et al.*, 2017; Trief *et al.*, 2015). Apenas três estudos não evidenciaram benefícios significativos após a intervenção telefônica (Frosch *et al.*, 2011; Brown-Deacon *et al.*, 2016; Ellis *et al.*, 2012).

Autor(es)	Características da intervenção telefônica	Desfechos
Franco <i>et al</i>	Quatro ligações telefônicas de duração média de 20 minutos abordando: planejamento alimentar, tipos e porções de alimentos e alimentos saudáveis.	GI*: aumento do consumo de frutas, verduras e legumes, redução do consumo de alimentos gordurosos e ricos em açúcar além de aumento no fracionamento das refeições, redução da glicemia de jejum entre os pacientes não aderentes e na redução da Hb1Ac entre os pacientes aderentes do grupo intervenção.
Fernandes; Reis; Torres	Foram realizadas seis intervenções telefônicas em seis meses de acompanhamento	A pontuação média dos escores de autocuidado no grupo intervenção foi de 1,03 a 1,78 maior do que no grupo controle, em que o grupo intervenção apresentou melhora progressiva significativa (valor-p<0,001).
Doupis <i>et al</i>	Sessões regulares de suporte telefônico sobre temas como dieta, atividade física, adesão à medicação prescrita, o tabagismo.	GI*: Aumento na proporção de pacientes com alta adesão desde o início até 4 meses foi significativamente maior, maior satisfação com o tratamento e aumentaram seus níveis de atividade física.
Frosch <i>et al</i>	Suporte comportamental de vídeo de 24 minutos com uma apostila e receber até 5 sessões de treinamento por telefone sobre o controle do diabetes e aprimoramento motivacional, durante 6 meses.	Não houve efeito significativo da intervenção experimental em comparação com a condição de controle. A dose de intervenção fornecida foi menor do que em estudos publicados anteriormente.
Dawe <i>et al</i>	Ligações telefônicas, baseadas em técnicas de entrevista motivacional foram realizadas duas vezes por mês durante 6 meses para auxiliar os participantes na formação.	GI*: reduções significativas no peso de 3,2 kg, em IMC de 1,2 e na circunferência da cintura de 3 cm; e aumento da resistência ao exercício de 14,1 m, aumento de níveis de atividade física.
Batista <i>et al</i>	Foi implementado o Programa Apoio telefônico para o monitoramento em Diabetes mellitus, denominado ATEM DIMEL. Totalizaram-se 16 ligações semanais, com duração média de 20 minutos cada, durante quatro meses, na qual foram abordados temas como: tratamento não medicamentoso e medicamentoso e conceitos gerais sobre o diabetes.	Identificou-se bom conhecimento antes e após a intervenção, e relação desta variável com a hemoglobina glicada após a intervenção. As atividades de autocuidado que apresentaram as maiores médias foram a alimentação, monitorização da glicemia, cuidado com os pés e uso de medicamentos
Becker <i>et al</i>	O suporte telefônico foi realizado durante quatro meses, para o G1, por meio de 16 ligações telefônicas com conteúdo educativo.	GI*: redução dos parâmetros das variáveis glicemia de jejum, pressão arterial sistólica e diastólica.
Brown-Deacon <i>et al</i>	A intervenção consistiu em tratamento diabético padrão mais ligações telefônicas de acompanhamento ao longo de três meses	Não foi encontrada diferenças estatisticamente significativas na hemoglobina A1C basal entre os dois grupos ou na hemoglobina A1C de três meses dos dois grupos, assim como não houve diferenças estatisticamente significativas na alteração média da hemoglobina A1C entre o Grupo intervenção e o grupo controle.

Bellido <i>et al</i>	O programa eStar® é uma plataforma de suporte telefônico para pessoas com diabetes tipo 2 em tratamento com insulina glargina, por meio do qual foi realizado acompanhamento dos pacientes diabéticos durante seis meses	Um número maior de pacientes do grupo de intervenção atingiu dose ótima de glargina em relação ao grupo controle (83,8% vs. 31,5%; $p < 0,001$). Após 6 meses, reduções significativas nos níveis médios de HbA1C foram observadas em ambos os grupos, sendo 1,49% ($p < 0,001$) para o grupo de intervenção e 1,08% ($p < 0,001$) para o grupo controle. Além disso, foi alcançada uma redução média da FPG entre os grupos (34,96mg/dL; $p < 0,001$).
Chamany <i>et al</i>	Utilização de materiais impressos de autogerenciamento do diabetes e quatro ligações de educadores de saúde com espaçamento uniforme ao longo de 1 ano se a A1c basal fosse $> 7\%$ – 9% , ou oito ligações se a A1c basal fosse $> 9\%$.	Houve redução média na A1c de 0,9 (DP=0,1) no grupo intervenção em relação ao grupo controle (0,5 (DP=0,1), com uma diferença de 0,4 (IC de 95% = 0,09, 0,74, $p = 0,01$). A intervenção teve efeito significativo quando a A1c basal era $> 9\%$, sendo que ambos os grupos obtiveram melhorias semelhantes nas atividades de autocuidado, adesão à medicação e intensificação.
Ellis <i>et al</i>	Os adolescentes designados para a condição de suporte por telefone receberam ligações semanais com foco no suporte para o tratamento do diabetes usando uma abordagem de aconselhamento centrada no cliente e não diretiva	Os adolescentes que receberam MST (terapia multissistêmica) um tratamento familiar intensivo, domiciliar e personalizado, melhoraram significativamente o controle metabólico aos sete e doze meses em comparação com os adolescentes no suporte por telefone. Os pais de adolescentes recebendo MST relataram melhorias significativas na adesão adolescente.
Chiu <i>et al</i>	Os participantes receberam de 3 a 4 ligações com duração de 30 a 60 minutos cada de um educador de saúde em diabetes, sobre temas como dieta, hábitos de sono, nível de exercício e controle de glicose no sangue, bem como suas condições de saúde gerais e específicas para diabetes, problemas de autocuidado relacionados ao diabetes e seus sentimentos em relação à doença.	A intervenção baseada em dispositivos móveis tem o maior potencial para melhorar o controle glicêmico e reduzir o sofrimento específico do diabetes entre os três métodos de intervenção.
Williams <i>et al</i>	Os participantes foram solicitados a realizar ligações semanais para o sistema durante seis meses, com duração de cinco a 20 minutos.	O programa Australian TLC Diabetes de seis meses levou a melhorias no gerenciamento do diabetes, com benefícios significativos para o funcionamento da saúde mental e melhor controle glicêmico.
Torres <i>et al</i>	Ligações com duração média de 25 minutos, sobre temas como: plano alimentar, prática atividade física, sentimentos, barreiras e o cumprimento de metas	Os efeitos das estratégias educativas utilizadas contribuíram para a manutenção do controle glicêmico ao longo do estudo, bem como para a sua redução.
Trief <i>et al</i>	No ano 1, os educadores seguiram os roteiros curriculares de 16 sessões do DPP (Programa de Prevenção de Diabetes) individualmente (IC) ou em grupos (CC) e nutricionistas forneceram apoio individualizado mensalmente. No ano 2, os educadores abordaram tópicos adicionais do DPP mensalmente. No ano 3 não houve intervenção.	A entrega do grupo por telefone da tradução SHINE da intervenção do estilo de vida DPP para pessoas obesas com síndrome metabólica foi mais eficaz do que a intervenção individual e esse sucesso foi mantido após o término da intervenção, sugerindo que a intervenção em grupo é uma abordagem melhor para eficácia e sustentação perda de peso.

Quadro 2. Descrição das intervenções telefônicas e desfechos dos estudos. Sobral, CE, Brasil, 2020

*GI: Grupo intervenção

DISCUSSÃO

A análise do estudo possibilitou identificar que a maioria das pesquisas foi publicada no ano de 2015 e 2016. Destas, 5 foi publicada no Brasil, quatro nos Estados Unidos da América (EUA) e 2 na China. Estes fatos se justificam devido ao fato de China e EUA serem os países que mais tiveram aumento absoluto de novos casos de DM nos últimos anos (LIU et al, 2020).

As intervenções baseadas em tecnologia podem ser implementadas de forma factível para diferentes tipos de condições de saúde, o uso do telefone celular nas estratégias de saúde pode servir como uma nova estratégia dos profissionais de saúde a prestarem cuidados aos pacientes. Os benefícios de qualquer intervenção dependem do prioritariamente do momento, da disposição do receptor e da natureza das questões que precisam ser abordadas, o suporte é eficaz apenas quando o receptor percebe a necessidade de receber ajuda (CORRY, et al).

Segundo os achados dos autores Franco *et al*, Fernandes; Reis; Torres, Doupis *et al*, Dawe *et al*, Batista *et al*, Becker *et al*, Bellido *et al*, Chamany *et al*, Ellis *et al*, Chiu *et al*, Williams *et al*, Torres *et al*, a intervenção telefônica apresentou melhora no grupo intervenção, com redução tanto da glicemia de jejum quanto da HbA1c, achados que demonstram a eficácia dessa intervenção educativa, que associada aos cuidados convencionais, oportuniza maior melhora do autocuidado para a redução dos valores de glicohemoglobina e controle de fatores de risco cardiovascular.

A utilização do telefone como metodologia para o cuidado em saúde é considerada uma medida eficiente quanto a abordagem aos usuários em suas casas, permitindo uma flexibilização dos horários e otimizando do tempo. Com isso, utilizando essa estratégia educativa é capaz de atingir maior contingente populacional que apresentam dificuldades de acesso ao serviço de saúde, como barreiras geográficas e financeiras (FERNANDES et al, 2016).

Além disso, é importante salientar que o acesso telefônico da população tem aumentado significativamente, impulsionado pelo crescimento da telefonia móvel, no Brasil. Dessa forma, presume-se que a utilização da intervenção por telefone tem potencial de alcance e viabilidade para abordar o usuário com diabetes mellitus, garantindo a longitudinalidade do cuidado e das ações educativas prestadas (FERNANDES et al, 2016).

Nos estudos de Franco *et al* e Dawe *et al* foram identificados o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes, a diminuição do consumo de alimentos gordurosos, ricos em açúcar e refrigerantes, o que se traduz numa queda dos índices de massa corporal e diminuição da circunferência abdominal. A terapia nutricional como tratamento para a Diabetes é fundamental para alcançar a manutenção do controle metabólico e glicêmico que, conseqüentemente, a busca por maior adesão à alimentos saudáveis se constitui

aspecto importante no fazer educativo dos profissionais de saúde.

Assim, evidencia-se que intervenções telefônicas desenvolvidas mediante utilização do telefone como estratégia para promover os cuidados contínuos para pacientes com Diabetes têm demonstrado efetividade na redução da hemoglobina glicada, no controle de fatores de risco cardiovascular e na mudança de hábitos de vida. Desse modo, as intervenções por telefone podem e devem ser utilizadas de forma adjacente às estratégias individuais envolvendo encontros presenciais e consultas individuais.

CONCLUSÃO

Constatou-se que as intervenções por telefone são práticas efetivas na educação em saúde de pessoas com diabetes e na redução do peso, mudança de hábitos alimentares e controle glicêmico. Destaca-se que as intervenções a curto, médio e longo prazo são fundamentais para facilitar a aquisição sustentada de hábitos saudáveis de vida e a autoeficácia no autocuidado.

Por fim, recomenda-se a realização de futuros ensaios clínicos randomizados que analisem o impacto e a eficácia desse tipo de intervenção no controle e prevenção de complicações por DM.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, J.M.F. et al. **Conhecimento e atividades de autocuidado de pessoas com diabetes mellitus submetidas a apoio telefônico.** Revista Eletrônica de Enfermagem. v. 19, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v19.42199>. Acesso em: 12 out. 2020.
- BECKER, T.A.C. et al. **Effects of supportive telephone counseling in the metabolic control of elderly people with diabetes mellitus.** Revista Brasileira de Enfermagem. v. 70, n. 4, p. 704–710, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0089>. Acesso em: 12 out. 2020.
- BELLIDO, V. et al. **Effect of Telephone-Delivered Interventions on Glycemic Control in Type 2 Diabetes Treated with Glargine Insulin.** Telemed J E Health. v. 25, n. 6, p. 471-476, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30036160/>. Acesso em: 09 set 2020.
- BROWN-DEACON, C. et al. **Can follow-up phone calls improve patients self-monitoring of blood glucose?** J Clin Nurs. v. 26, n. 1-2, p. 61-67, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27862497/>. Acesso em: 09 set 2020.
- CHAMANY, S. et al. **Telephone Intervention to Improve Diabetes Control: A Randomized Trial in the New York City A1c Registry.** Am J Prev Med. v. 49, n. 6, p. 832-41. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26232903/>. Acesso em: 09 set 2020.
- CHIU, C.J. et al. **Comparing a social and communication app, telephone intervention, and usual care for diabetes self-management: 3-arm quasiexperimental evaluation study.** JMIR Mhealth Uhealth. v. 2, n. 8, p. e14024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32484448/>. Acesso em: 11 set 2020.

DAWES, D. et al. **Preventing diabetes in primary care: a feasibility cluster randomized trial.** Can J Diabetes. v. 39, n. 2, p. 111-6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25439501/>. Acesso em: 12 set 2020.

DOUPIS, J. et al. **Influence of Supervised Disease Understanding and Diabetes Self-Management on Adherence to Oral Glucose-Lowering Treatment in Patients with Type 2 Diabetes.** Diabetes Ther. v. 10, n. 4, p. 1407-1422, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31222592/>. Acesso em: 10 set 2020.

ELLIS, D.A. et al. **Multisystemic therapy compared to telephone support for youth with poorly controlled diabetes: findings from a randomized controlled trial.** Ann Behav Med. v. 44, n. 2, p. 207-15, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22644587/>. Acesso em: 10 set 2020.

FERNANDES, B.S.M.; REIS, I.A.; TORRES, H.C. **Avaliação da intervenção telefônica na promoção do autocuidado em diabetes: ensaio clínico randomizado.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 24:e2719, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0632.2719>. Acesso em: 12 out. 2020.

FRANCO, R.C. et al. **Asistencia telefónica en la adherencia a la práctica de una dieta saludable de los pacientes con diabetes mellitus tipo 2.** Enferm. glob. v. 17, n. 50, p. 153-184, 2018. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000200153&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 09 set 2020.

FROSCH, D.L. et al. **Evaluation of a behavior support intervention for patients with poorly controlled diabetes.** Arch Intern Med. v. 12, n. 171, p. 2011-7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21986347/>. Acesso em: 10 set 2020.

LIMA, I.C.V. **Repositório Institucional UFC: Efetividade de uma intervenção educativa por telefone na adesão ao tratamento antirretroviral e no estilo de vida de pessoas vivendo com HIV.** 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/28710>. Acesso em: 12 out. 2020.

LOCKWOOD, C. et al. **Chapter 2: Systematic Reviews of Qualitative Evidence.** In: **JBI Manual for Evidence Synthesis.** JBI, 2020. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-03>. Acesso em: 12 out. 2020.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-07072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 09 set 2020.

MOHER, D. et al. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** PLoS Medicine. v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 12 out. 2020.

MORETTO, I.G.; CONTIM, C.L.V.; SANTO, F.H.E. **Acompanhamento por telefone como intervenção de enfermagem a pacientes em quimioterapia ambulatorial: revisão integrativa.** Revista Gaúcha de Enfermagem. v. 40, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190039>. Acesso em: 12 out. 2020.

PEREIRA, P.F. **Avaliação das estratégias comportamentais em Diabetes Mellitus Tipo 2: Educação em grupo e intervenção telefônica.** 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ENFC-BBU288>. Acesso em: 12 out. 2020.

SOUSA, R.M. **RIUFF - Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense: Telemonitoramento como tecnologia aliada ao cuidado de enfermagem ao paciente com doença onco-hematológica.** 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6353>. Acesso em: 12 out. 2020.

STETLER, C.B. et al. **Utilization-focused integrative reviews in a nursing service.** Applied Nursing Research. v. 11, n. 4, p. 195–206, 1998. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0897-1897\(98\)80329-7](https://doi.org/10.1016/S0897-1897(98)80329-7). Acesso em: 12 out. 2020.

TEIXEIRA, C.S. et al. **Modelo re-aim na perspectiva das intervenções telefônicas educativas em diabetes.** Texto & Contexto Enfermagem. v. 28, p. 1–10, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0264>. Acesso em: 12 out. 2020.

TORRES, H.C. et al. **Evaluation of the effects of a diabetes educational program: a randomized clinical trial.** Revista de Saúde Pública. v. 52, n. 8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rsp/a/dXQ87KkQ4D7WnBZNttJwbTv/?lang=en&format=html#>. Acesso em: 12 set 2020.

TRIEF, P.M. et al. **Sustained weight loss one year after group telephone intervention: 3-year results from the SHINE study.** Diabetes Res Clin Pract. v. 106, n. 3, p. e74-8, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25451907/>. Acesso em: 11 set 2020.





WILLIAMS, E.D. et al. **Randomised controlled trial of an automated, interactive telephone intervention (TLC Diabetes) to improve type 2 diabetes management: baseline findings and six-month outcomes.** BMC Public Health. v. 3, n. 12, p. 602. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22857017/>. Acesso em: 11 set 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Status Report on noncommunicable diseases 2014 “Attaining the nine global noncommunicable diseases targets; a shared responsibility”.** Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/148114/9789241564854_eng.pdf. Acesso em: 05 set 2020.



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br